



CONTATOS DE RI

Gilsomar Maia (CFO/DRI)

Tel.: +55 (11) 2099-7105

Douglas Furlan (RI)

Tel.: +55 (11) 2099-7773/7097/7089

ri@totvs.com.br

São Paulo, 02 de agosto de 2017 - A TOTVS S.A. (B3: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia hoje seus resultados do **segundo trimestre de 2017 (2T17)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Com o objetivo de preservar a comparabilidade, apresentamos os resultados consolidados proforma (não auditado) que combinam os resultados de TOTVS e Bematech correspondentes aos últimos 12 meses do segundo trimestre de 2016 (12M-2T16).

2T17 - DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- Receita Líquida:** R\$550,5 milhões no 2T17 (+1,0% vs. 2T16 e -1,7% vs. 1T17) e R\$2.198,1 milhões nos 12M-2T17 (-2,1% vs. 12M-2T16 proforma).
- Receita Recorrente:** R\$363,1 milhões no 2T17 (+8,0% vs. 2T16 e +0,7% vs. 1T17) e R\$1.402,7 milhões 12M-2T17 (+7,0% vs. 12M-2T16 proforma).
- Receita de Subscrição:** R\$74,0 milhões no 2T17 (+36,4% vs. 2T16 e +8,3% vs. 1T17) e R\$265,3 milhões 12M-2T17 (+30,0% vs. 12M-2T16 proforma).
- Receita Recorrente Anualizada de Subscrição:** R\$304,0 milhões no 2T17 (+42,1% vs. 2T16 e +8,3% vs. 1T17).
- EBITDA Ajustado:** R\$82,0 milhões no 2T17 (-15,4% vs. 2T16 e -9,0% vs. 1T17) e R\$319,3 milhões 12M-2T17 (-23,1% vs. 12M-2T16 ajustado proforma).
- Lucro Líquido Ajustado:** R\$26,6 milhões no 2T17 (-29,5% vs. 2T16 e -15,3% vs. 1T17) e R\$132,6 milhões 12M-2T17 (-38,9% vs. 12M-2T16 ajustado proforma).

Destaques Financeiros (em R\$ mil)	2T17	2T16	Varição (2T17/2T16)	1T17	Varição (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Varição (2T17/2T16)
Receita Líquida	550.533	544.913	1,0%	560.133	-1,7%	2.198.119	2.244.763	-2,1%
EBITDA Ajustado	81.998	96.900	-15,4%	90.124	-9,0%	319.348	415.303	-23,1%
Margem EBITDA Ajustada	14,9%	17,8%	-290 pb	16,1%	-120 pb	14,5%	18,5%	-400 pb
Lucro Líquido Ajustado	26.587	37.711	-29,5%	31.403	-15,3%	132.560	216.994	-38,9%
Margem Líquida Ajustada	4,8%	6,9%	-210 pb	5,6%	-80 pb	6,0%	9,7%	-370 pb

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS: 03/08/2017, 10h30 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 2057167#) até 09/08/2017 ou no website ri.totvs.com.br

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS: 03/08/2017, 12h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: US Toll Free +1(888) 700-0802 / Internacional +1(786) 924-6977 / Brasil +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 6290102#) até 09/08/2017 ou no website ir.totvs.com

EVENTOS RECENTES

● DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 10 de maio de 2017, a Companhia pagou aos acionistas: (i) os Juros Sobre o Capital Próprio (“JCP”) referentes ao segundo semestre de 2016 (2S16) aprovados na Reunião do Conselho de Administração de 16 de dezembro de 2016, no valor total de R\$40,615 milhões, correspondentes a R\$0,24864 por ação; e (ii) os dividendos aprovados em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 20 de abril de 2017, no valor de R\$7,375 milhões (R\$0,04515 por ação), referentes ao exercício de 2016.

Em 31 de julho de 2017, o Conselho de Administração deliberou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) intermediários referentes ao primeiro semestre de 2017 (1S17), no montante de R\$32,912 milhões, correspondentes a R\$0,20141 por ação. O pagamento dos JCP ocorrerá no dia 06 de outubro de 2017 aos acionistas detentores de ações da Companhia em 03 de agosto de 2017. As negociações de ações da Companhia passarão a ser realizadas na condição “Ex-Juros sobre Capital Próprio” a partir do dia 04 de agosto de 2017.

● CAROL – PLATAFORMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



Em 13 de junho de 2017, a TOTVS lançou a **Carol**, sua plataforma de inteligência artificial integrada às soluções de gestão por segmento, bem como às plataformas de ERP, RH e de produtividade e colaboração. A **Carol** tem o objetivo de ampliar a capacidade de análise e a velocidade de tomada de decisão diante de um ambiente de negócios com volume crescente de informações, além de atuar como uma assistente virtual, respondendo perguntas e oferecendo *insights* de negócios.

Ao longo do último ano, as equipes dessas aplicações e plataformas passaram a contar com cientistas de dados que estão desenvolvendo algoritmos na **Carol**, muitos com a participação de clientes, que estão sendo incorporados às aplicações dos segmentos.

Utilizando técnicas de *Deep Learning*, Redes Neurais e soluções de *Machine Learning*, a **Carol** já possui aplicações para o segmento de Varejo, desenvolvidas junto com o time de Bemacash, que utilizam os dados recebidos das vendas realizadas através de componentes de IoT e levam para os clientes informações para auxílio na previsão de vendas e precificação de produtos. No setor de Educação, a **Carol** já possui algoritmos que utilizam informações internas e externas, como redes sociais, para mensuração do risco e impacto financeiro da evasão escolar, recomendando também ações para a mitigação desse risco.

Promover soluções de negócio especializadas, plataformas digitais, infraestrutura em nuvem, mobilidade e internet das coisas, com soluções cada vez mais inteligentes e que ajudem as empresas a serem cada vez mais competitivas e a tomarem decisões de forma correta, com velocidade e eficiência, faz parte da transformação digital que a TOTVS está promovendo em seus clientes.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Com o objetivo de preservar a comparabilidade, **apresentamos os resultados consolidados proforma (não auditado) que combinam os resultados de TOTVS e Bematech** correspondentes aos últimos 12 meses do segundo trimestre de 2016 (12M-2T16). As informações financeiras trimestrais de TOTVS, Bematech e proforma referentes aos anos de 2014 e 2015 estão disponíveis na seção “Informações Financeiras > Planilhas Interativas” do site de Relações com Investidores da TOTVS (ri.totvs.com.br). Adicionalmente, os itens não recorrentes que afetaram o resultado da Companhia nos 12M-2T17 e 12M-2T16 estão apresentados na seção “EBITDA e Lucro Líquido”, nas páginas 8 e 9 deste documento.

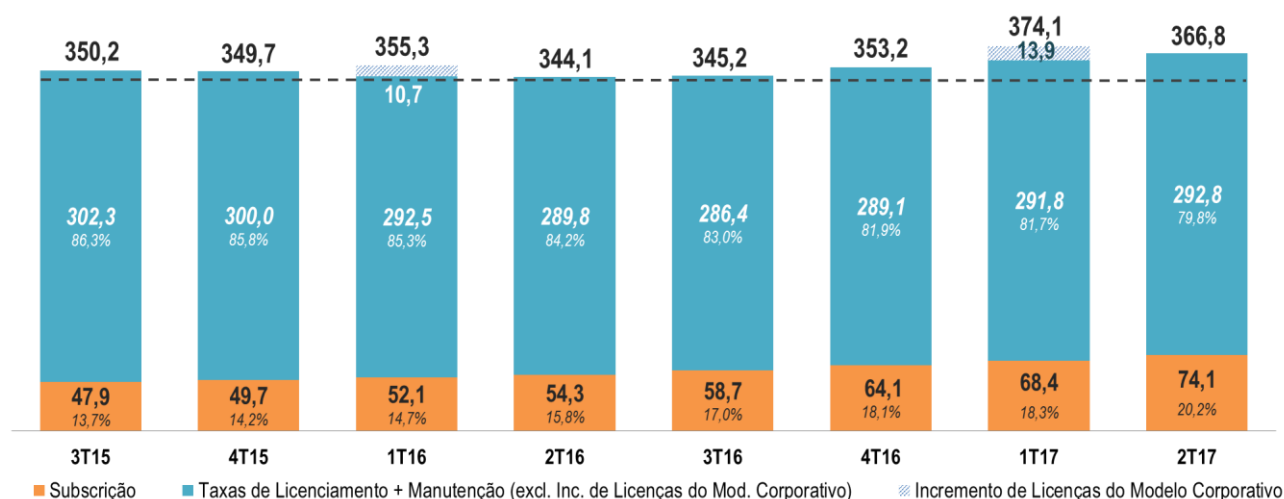
RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida Total (em R\$ mil)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
Por Negócio								
Software	366.814	344.103	6,6%	374.143	-2,0%	1.439.315	1.399.359	2,9%
Serviços	121.956	141.156	-13,6%	128.645	-5,2%	510.930	585.115	-12,7%
Hardware	61.763	59.654	3,5%	57.345	7,7%	247.874	260.289	-4,8%
Receita Líquida	550.533	544.913	1,0%	560.133	-1,7%	2.198.119	2.244.763	-2,1%
Por Natureza								
Recorrente	363.139	336.166	8,0%	360.778	0,7%	1.402.654	1.310.391	7,0%
Não Recorrente	187.394	208.747	-10,2%	199.355	-6,0%	795.465	934.372	-14,9%
Receita Líquida	550.533	544.913	1,0%	560.133	-1,7%	2.198.119	2.244.763	-2,1%

A receita líquida totalizou R\$550,533 milhões no 2T17, crescimento de 1,0% sobre o 2T16, resultado: (i) do **crescimento de 8,0% da receita recorrente, que representou 66,0% da receita líquida no trimestre, 4,3 pontos percentuais superior ao 2T16;** e (ii) da queda de 10,2% da receita não recorrente.

Receita de Software (em R\$ mil)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
Receita de Software	366.814	344.103	6,6%	374.143	-2,0%	1.439.315	1.399.359	2,9%
Não Recorrente	40.470	39.600	2,2%	49.240	-17,8%	166.325	205.075	-18,9%
Taxas de Licenciamento	40.470	39.600	2,2%	49.240	-17,8%	166.325	205.075	-18,9%
Recorrente	326.344	304.503	7,2%	324.903	0,4%	1.272.990	1.194.284	6,6%
Manutenção	252.280	250.214	0,8%	256.485	-1,6%	1.007.669	990.239	1,8%
Subscrição	74.064	54.289	36,4%	68.418	8,3%	265.321	204.045	30,0%

A receita de software totalizou R\$366,814 milhões no 2T17, crescimento de 6,6% sobre o 2T16. Na **comparação com o trimestre anterior**, quando excluída a receita de R\$13,876 milhões do incremento de licenças do modelo corporativo cobrado no 1T17, a **receita de software cresceu pelo quarto trimestre consecutivo.**



Nos últimos 12 meses, a receita de software cresceu 2,9% e representou 65,5% da receita líquida total, ante 62,3% no 12M-2T16. Esse crescimento é resultado da combinação: (i) do crescimento de 6,6% da receita recorrente de software, impulsionado principalmente pelo crescimento da receita de subscrição; e (ii) da queda de 18,9% da receita não recorrente de taxas de licenciamento, que passou a representar apenas 11,6% da receita de software no 12M-2T17, ante 14,7% no 12M-2T16.

Taxas de Licenciamento (em R\$ mil)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
Receita de Taxas de Licenciamento	40.470	39.600	2,2%	49.240	-17,8%	166.325	205.075	-18,9%
a Novos Clientes Adicionados	9.718	13.011	-25,3%	9.707	0,1%	40.236	62.955	-36,1%
à Base de Clientes	30.751	26.589	15,7%	39.533	-22,2%	126.088	142.120	-11,3%
Número de Vendas Realizadas	1.788	2.445	-26,9%	2.051	-12,8%	7.528	11.412	-34,0%
a Novos Clientes Adicionados	427	847	-49,6%	411	3,9%	1.773	3.968	-55,3%
à Base de Clientes	1.361	1.598	-14,8%	1.640	-17,0%	5.755	7.444	-22,7%
Ticket Médio de Licenciamento	22,6	16,2	39,7%	24,0	-5,7%	22,1	18,0	22,9%
dos Novos Clientes Adicionados	22,8	15,4	48,2%	23,6	-3,6%	22,7	15,9	43,0%
da Base de Clientes	22,6	16,6	35,8%	24,1	-6,3%	21,9	19,1	14,8%

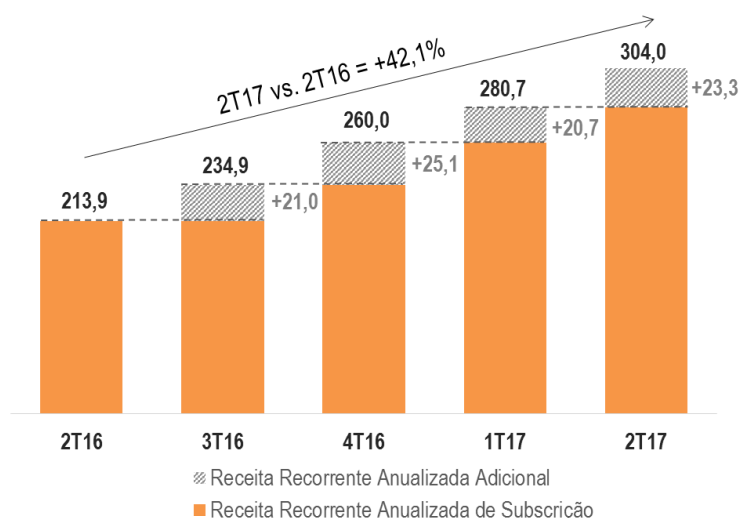
A redução da receita de taxas de licenciamento nos últimos 12 meses é consequência principalmente da redução no número de vendas realizadas, resultante majoritariamente: (i) da crise econômica brasileira, que alongou o ciclo de vendas; e (ii) da migração de parte do pipeline de vendas a novos clientes para a modalidade de subscrição, especialmente entre clientes de menor porte. No 2T17, o crescimento ano contra ano de 2,2%, a despeito da redução de 26,9% no número de vendas realizadas, reflete o crescimento de 39,7% do ticket médio por conta da maior participação de vendas a clientes de maior porte.

No 2T17, a receita recorrente de software cresceu 7,2% ano contra ano e representou 89,0% da receita total de software dos últimos 12 meses. O crescimento da receita recorrente de software no 2T17 foi impulsionado principalmente pela **aceleração do crescimento ano contra ano de subscrição pelo 6º trimestre consecutivo.** **No trimestre, a receita de subscrição cresceu 36,4% ano contra ano e 30,0% nos últimos 12 meses.**

Subscrição (em R\$ milhares)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
Receita de Subscrição	74.064	54.289	36,4%	68.418	8,3%	265.321	204.045	30,0%
Número de Clientes Adicionados	2.133	900	137,0%	1.434	48,7%	5.563	4.494	23,8%
Subscrição Média Mensal / Novo Cliente	0,971	1,471	-34,0%	0,886	9,6%	1,185	1,137	4,2%
Receita mensal de clientes adicionados	2.072	1.324	56,5%	1.271	63,0%	6.595	5.112	29,0%

Esse crescimento da receita de subscrição resultou essencialmente do crescimento do número de clientes adicionados, principalmente por conta: (i) do crescimento das vendas a clientes novos de médio e pequeno portes nos últimos 12 meses, especialmente na modalidade TOTVS Intera, que em junho de 2017 completou 2 anos de seu lançamento; e (ii) do início do pagamento da mensalidade de subscrição de software das unidades de Bemacash vendidas em trimestres anteriores.

Os novos clientes Bemacash passam a ser clientes de software entre o 8º e 11º mês de contratação da solução, quando se inicia o pagamento pela subscrição do software. **No 2T17, foram vendidas 1.093 novas unidades de Bemacash e 889 clientes iniciaram o pagamento da mensalidade de subscrição de software das unidades de Bemacash vendidas em trimestres anteriores.**



A Receita Recorrente Anualizada (Annual Recurring Revenue – ARR) de Subscrição cresceu 42,1% no 2T17 na comparação com o 2T16 e **totalizou R\$304,041 milhões**, uma adição líquida de R\$23,315 milhões sobre o 1T17. Esse crescimento reflete principalmente as vendas a clientes novos de médio e pequeno portes na modalidade TOTVS Intera.

A Receita Recorrente Anualizada (Annual Recurring Revenue – ARR), é uma métrica amplamente utilizada no modelo SaaS (Software como Serviço) para medir a evolução da receita recorrente dos próximos 12 meses (com base nos contratos já firmados até o encerramento do

trimestre, deduzidos os cancelamentos de contratos já solicitados).

A receita de manutenção cresceu ano contra ano 0,8% no 2T17 e 1,8% nos últimos 12 meses. Na comparação trimestre contra trimestre, a receita de manutenção diminuiu 1,6%. A receita de manutenção foi negativamente afetada: (i) pelo menor volume de vendas de licenças em períodos anteriores; (ii) pela maior inadimplência de clientes; (iii) pelo maior volume de cancelamento parcial de contratos devido a *lay-offs* promovidos pelos clientes; e (iv) pela redução do IGP-M acumulado dos últimos 12 meses. **No trimestre, 27 clientes migraram para o modelo de subscrição TOTVS Intera.**

A receita de serviços decresceu 5,2% trimestre contra trimestre e 13,6% ano contra ano. Na comparação com o 1T17, a variação reflete principalmente a redução dos serviços de implementação de software a clientes de grande porte, como demonstrado na queda de vendas de licenciamento nos trimestres anteriores. Já a variação ano contra ano é resultado: (i) da redução de 8,8% nos serviços de implementação de software do período; e (ii) da redução de 21,4% dos serviços não relacionados à implementação de software, que passaram a representar 34,4% da receita total de serviços no 2T17.

A redução nos serviços de implementação ano contra ano também refletiu a menor participação desses serviços a clientes de grande porte. Na comparação com o 2T16, a redução dos serviços não relacionados à implementação de software reflete principalmente: (i) o menor volume de venda dos serviços de consultoria a partir do 2S16; e (ii) a venda da subsidiária integral TOTVS RO em agosto de 2016.

A receita de hardware cresceu 3,5% ano contra ano e totalizou R\$61,763 milhões **no 2T17, impulsionada principalmente pelo crescimento de 8,9% das vendas de soluções de hardware não fiscais**, que representaram 74,9% da receita de hardware do trimestre.

As soluções de hardware fiscais decresceram 7,6% ano contra ano, refletindo essencialmente as mudanças na legislação fiscal em diversos estados, sobretudo no Estado de São Paulo, onde as impressoras fiscais foram substituídas pelo equipamento fiscal S@T, que possui menor valor unitário. **Vale mencionar que as vendas de impressoras fiscais representaram 13,4% da receita de hardware nos últimos 12 meses, ante 19,7% no 12M-2T16 e 43,5% no 12M-2T15.**

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO POR NEGÓCIO

Resultado de Software (em R\$ mil)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
Receita de Software	366.814	344.103	6,6%	374.143	-2,0%	1.439.315	1.399.359	2,9%
Custo de Software	(21.643)	(20.709)	4,5%	(20.834)	3,9%	(81.541)	(82.362)	-1,0%
Custo de Suporte	(32.600)	(32.813)	-0,6%	(32.451)	0,5%	(131.116)	(122.137)	7,4%
Pesquisa e Desenvolvimento	(83.316)	(74.651)	11,6%	(83.343)	0,0%	(357.899)	(317.586)	12,7%
Total de Custos e Despesas	(137.559)	(128.173)	7,3%	(136.628)	0,7%	(570.556)	(522.084)	9,3%
Resultado de Software	229.255	215.930	6,2%	237.515	-3,5%	868.759	877.275	-1,0%
Margem de Contribuição de Software	62,5%	62,8%	-30 pb	63,5%	-100 pb	60,4%	62,7%	-230 pb

A margem de contribuição de software do trimestre diminuiu 100 pontos base na comparação com o 1T17, reflexo principalmente da combinação: (i) da redução da receita de software no período, já comentado na seção “Receita Líquida”; (ii) do crescimento do custo de software, que refletiu a participação de soluções complementares providas por parceiros nas vendas do período; e (iii) da estabilidade das despesas com pesquisa e desenvolvimento, já impactadas pela curva de provisionamento da participação nos lucros e resultados do período.

Nos últimos 12 meses, a redução da margem de contribuição de software é consequência do crescimento de 2,9% da receita de software, combinada principalmente com: (i) o aumento do custo de suporte e de pesquisa e desenvolvimento, devido especialmente aos reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos do período; e (ii) os investimentos adicionais na integração do portfólio de soluções Bematech.

Resultado de Serviços (em R\$ mil)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
Receita de Serviços	121.956	141.156	-13,6%	128.645	-5,2%	510.930	585.115	-12,7%
Custo de Serviços	(119.869)	(126.607)	-5,3%	(127.699)	-6,1%	(499.680)	(540.876)	-7,6%
Resultado de Serviços	2.087	14.549	-85,7%	946	120,6%	11.250	44.239	-74,6%
Margem de Contribuição de Serviços	1,7%	10,3%	-860 pb	0,7%	100 pb	2,2%	7,6%	-540 pb

A margem de contribuição de serviços diminuiu na comparação ano contra ano para o 2T17 e nos últimos 12 meses, refletindo essencialmente: (i) a menor alocação de profissionais de serviços, sobretudo a partir do 2S16, em decorrência da redução do ritmo de vendas, conforme comentado na seção “Receita Líquida”; e (ii) os reajustes salariais realizados, não integralmente repassados aos preços dos projetos de serviços no período.

Resultado de Hardware (em R\$ mil)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
Receita de Hardware	61.763	59.654	3,5%	57.345	7,7%	247.874	260.289	-4,8%
Custo de Hardware	(38.413)	(39.681)	-3,2%	(35.898)	7,0%	(158.479)	(172.917)	-8,3%
Resultado Bruto	23.350	19.973	16,9%	21.447	8,9%	89.395	87.372	2,3%
Margem Bruta	37,8%	33,5%	430 pb	37,4%	40 pb	36,1%	33,6%	250 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(2.663)	(2.941)	-9,5%	(2.579)	3,3%	11.841	8.982	31,8%
Subvenção Econômica	1.954	2.509	-22,1%	2.637	-25,9%	11.012	9.967	10,5%
Resultado de Hardware	22.641	19.541	15,9%	21.505	5,3%	112.248	106.321	5,6%
Margem de Contribuição de Hardware	36,7%	32,8%	390 pb	37,5%	-80 pb	45,3%	40,8%	450 pb

O resultado bruto de hardware do trimestre cresceu 16,9% ano contra ano e a margem bruta do trimestre foi de 37,8%, 430 pontos base superior ao 2T16. Nos últimos 12 meses, o crescimento da margem bruta de hardware foi de 250 pontos base. O crescimento ano contra ano e nos últimos 12 meses do resultado bruto e da margem bruta é consequência principalmente da combinação do ajuste de preços e do comportamento da taxa de câmbio na formação do custo no período.

Já o crescimento da margem de contribuição de hardware ano contra ano foi 40 pontos base inferior ao crescimento da margem bruta, refletindo essencialmente a redução da receita de subvenção econômica no período por conta: (i) da variação no mix de produtos vendidos; e (ii) da redução do crédito presumido de ICMS apurado no 2T17, consequência do crescimento da quantidade de matéria prima adquirida no período em patamar superior ao crescimento das vendas de hardware.

● DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Comerciais (em R\$ mil)	2T17	2T16	Varição (2T17/2T16)	1T17	Varição (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Varição (2T17/2T16)
Despesa de Vendas	(58.100)	(52.439)	10,8%	(58.603)	-0,9%	(220.387)	(198.954)	10,8%
Comissões	(34.674)	(33.319)	4,1%	(37.327)	-7,1%	(140.599)	(150.998)	-6,9%
Subtotal	(92.774)	(85.758)	8,2%	(95.930)	-3,3%	(360.986)	(349.952)	3,2%
% Receita Líquida Total	16,9%	15,7%	120 pb	17,1%	-20 pb	16,4%	15,6%	80 pb
Provisão para Cred. Liq. Duvidosa	(7.915)	(7.300)	8,4%	(8.833)	-10,4%	(50.992)	(34.851)	46,3%
Propaganda e Marketing	(13.384)	(12.026)	11,3%	(9.268)	44,4%	(49.378)	(50.416)	-2,1%
Despesas Comerciais	(114.073)	(105.084)	8,6%	(114.031)	0,0%	(461.356)	(435.219)	6,0%
% Receita Líquida Total	20,7%	19,3%	140 pb	20,4%	30 pb	21,0%	19,4%	160 pb

No 2T17, as despesas de vendas e comissões, em conjunto, elevaram sua participação sobre a receita líquida em 120 pontos base ano contra ano e em 80 pontos base nos últimos 12 meses, refletindo essencialmente: (i) a variação na *mix* de vendas entre franquias e unidades próprias; e (ii) o maior volume de venda de software no modelo de subscrição. Na comparação com o trimestre anterior, a redução de 3,3% no 2T17 é consequência principalmente da queda da receita de taxa de licenciamento.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa representou 1,4% da receita líquida no 2T17, ante 1,6% no 1T17, refletindo: (i) o nível de inadimplência observado na operação durante o período; e (ii) a reversão parcial de créditos provisionados em trimestres anteriores. Nos últimos 12 meses, o aumento dessa provisão se deve à provisão adicional de R\$17,221 milhões referente à elevação do risco de crédito de um cliente de grande porte no 3T16.

As despesas de propaganda e marketing representaram 2,4% da receita líquida no 2T17, ante 2,2% no 2T16, consequência do crescimento da receita líquida da Companhia em patamar inferior aos reajustes salariais coletivos e atualizações de contratos com fornecedores realizados ao longo dos últimos 12 meses. Na comparação com o 1T17, o crescimento é consequência principalmente da sazonalidade dos investimentos de marketing.

Despesas Administrativas e Outras (em R\$ mil)	2T17	2T16	Varição (2T17/2T16)	1T17	Varição (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Varição (2T17/2T16)
Gerais e Administrativas	(50.724)	(44.552)	13,9%	(50.677)	0,1%	(217.417)	(238.645)	-8,9%
Honorários da Administração	(4.755)	(4.050)	17,4%	(5.898)	-19,4%	(21.594)	(23.048)	-6,3%
Outras Receitas (Despesas)	1.003	(291)	-444,7%	(1.972)	-150,9%	11.742	(4.542)	-358,5%
Despesas Administrativas e Outras	(54.476)	(48.893)	11,4%	(58.547)	-7,0%	(227.269)	(266.235)	-14,6%
% Receita Líquida Total	9,9%	9,0%	90 pb	10,5%	-60 pb	10,3%	11,9%	-160 pb

No 2T17, as despesas gerais e administrativas foram afetadas pela reversão da provisão para contingências referente ao pagamento de PIS e COFINS realizado através de depósitos judiciais pela Bematech por conta da inclusão do ICMS na base de cálculo dessas contribuições, no valor de R\$4,288 milhões. Tal reversão é resultado da recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) pela exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. Desconsiderada essa reversão, as despesas gerais e administrativas cresceram 8,6% na comparação com o trimestre anterior, consequência principalmente do maior nível de provisão para contingências.

Os honorários da administração decresceram 19,4% trimestre contra trimestre, refletindo essencialmente a curva de provisionamento de bônus associado ao atingimento das metas financeiras e individuais dos executivos no período. Já a variação registrada na rubrica de Outras Receitas (Despesas) é consequência essencialmente da baixa não recorrente de ativos imobilizados das antigas instalações deixadas na mudança para a nova sede da Companhia, no montante de R\$1,880 milhões, registrada no 1T17.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

EBITDA (em R\$ mil)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
Lucro Líquido	32.167	37.711	-14,7%	30.162	6,6%	127.124	154.646	-17,8%
Margem Líquida	5,8%	6,9%	-110 pb	5,4%	40 pb	5,8%	6,9%	-110 pb
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.931	15.478	-42,3%	12.135	-26,4%	6.527	28.078	-76,8%
Resultado Financeiro	6.664	12.732	-47,7%	11.531	-42,2%	31.669	24.007	31,9%
Depreciação e Amortização	38.524	30.979	24,4%	34.416	11,9%	141.625	123.134	15,0%
EBITDA	86.286	96.900	-11,0%	88.244	-2,2%	306.945	329.865	-6,9%
Margem EBITDA	15,7%	17,8%	-210 pb	15,8%	-10 pb	14,0%	14,7%	-70 pb
Baixa de Ativos Imobilizados	-	-	-	1.880	-100,0%	1.880	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	4.423	17.264	-74,4%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	-	17.221	-	-
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	-	-	-	-	2.376	-	-
Ganho com a Venda de Controladas	-	-	-	-	-	(9.209)	-	-
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	(4.288)	-	-	-	-	(4.288)	59.022	-107,3%
Gasto Com a Reorganização Societária	-	-	-	-	-	-	10.951	-100,0%
Provisão para Impairment	-	-	-	-	-	-	2.536	-100,0%
Provisão para Perda de Estoques	-	-	-	-	-	-	2.053	-100,0%
Reversão de Provisão de Obrigações com Aquisições	-	-	-	-	-	-	(6.388)	-100,0%
EBITDA Ajustado	81.998	96.900	-15,4%	90.124	-9,0%	319.348	415.303	-23,1%
Margem EBITDA Ajustada	14,9%	17,8%	-290 pb	16,1%	-120 pb	14,5%	18,5%	-400 pb

O EBITDA ajustado do 2T17 totalizou R\$81,998 milhões, 9,0% inferior ao EBITDA ajustado do 1T17, e a margem EBITDA ajustada foi de 14,9%, 120 pontos base inferior à margem EBITDA ajustada do 1T17. A redução do EBITDA ajustado e da margem EBITDA ajustada trimestre contra trimestre se deu pelo menor resultado de software do período, consequência principalmente da redução da receita de licenças do 2T17 devido à receita incremental do modelo corporativo cobrada no 1T17, conforme comentado na seção “Receita Líquida”. Nos últimos 12 meses, a queda de 23,1% do EBITDA ajustado se deu principalmente pela redução de 2,1% da receita líquida, decorrência da combinação entre a transição para o modelo de subscrição e a recessão da economia brasileira no período.

Despesas de Depreciação e Amortização (em R\$ mil)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
Depreciação	(12.238)	(7.167)	70,8%	(7.601)	61,0%	(35.373)	(28.315)	24,9%
Amortização	(25.434)	(22.955)	10,8%	(25.959)	-2,0%	(102.939)	(91.335)	12,7%
Depreciação e Amortização	(37.672)	(30.122)	25,1%	(33.560)	12,3%	(138.312)	(119.650)	15,6%

As despesas com depreciação e amortização cresceram 25,1% no 2T17, quando comparado com o 2T16, consequência principalmente: (i) da amortização dos ativos intangíveis oriundos da reorganização societária com a Bematech; (ii) do início da depreciação dos ativos da nova sede da Companhia em São Paulo, que afetou esta linha em R\$3,0 milhões no 2T17, e (iii) da depreciação dos ativos relacionados à operação de *Cloud*.

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
Receita Financeira	12.433	18.093	-31,3%	13.885	-10,5%	62.272	105.940	-41,2%
Despesa Financeira	(19.097)	(30.825)	-38,0%	(25.416)	-24,9%	(93.941)	(129.947)	-27,7%
Resultado Financeiro	(6.664)	(12.732)	-47,7%	(11.531)	-42,2%	(31.669)	(24.007)	31,9%
% Receita Líquida Total	-1,2%	-2,3%	110 pb	-2,1%	90 pb	-1,4%	-1,1%	-30 pb

No 2T17, o resultado financeiro foi afetado pela reversão, no valor de R\$4,166 milhões, da atualização monetária relacionada à provisão relacionada ao pagamento do PIS e da COFINS realizado através de depósitos judiciais pela Bematech, conforme comentado na seção “Despesas Comerciais e Administrativas”.

Quando excluída essa reversão, o resultado financeiro negativo foi 14,9% inferior ao 2T16, refletindo essencialmente a queda da dívida líquida também de 14,9% no mesmo período. No acumulado de 12 meses, o aumento do resultado financeiro negativo reflete principalmente: (i) a redução da posição de caixa; e (ii) a queda mais acentuada da Taxa Selic, que impacta o rendimento das aplicações financeiras, quando comparada à queda TJLP - Taxa de Juros de

Longo Prazo, que impacta os juros incorridos sobre os principais financiamentos contratados e as debêntures emitidas pela Companhia.

Imposto de Renda e Contribuição Social (em R\$ mil)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
LAIR	41.098	53.189	-22,7%	42.297	-2,8%	133.651	182.724	-26,9%
IR à taxa nominal (34%)	(13.973)	(18.084)	-22,7%	(14.381)	-2,8%	(45.441)	(62.126)	-26,9%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	3.479	3.573	-2,6%	3.052	14,0%	12.280	15.838	-22,5%
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	28.574	20.575	38,9%
Outros	1.563	(967)	-261,7%	(806)	-294,0%	(1.940)	(1.424)	36,2%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(8.931)	(15.478)	-42,3%	(12.135)	-26,4%	(6.527)	(27.138)	-75,9%
% Taxa Efetiva	21,7%	29,1%	-740 pb	28,7%	-700 pb	4,9%	14,9%	-1000 pb

A redução da taxa efetiva trimestre contra trimestre e ano contra ano decorreu principalmente da atualização do imposto de renda diferido decorrente do ajuste do valor presente sobre obrigações de longo prazo realizado no 2T17, no total de R\$2,381 milhões. Nos últimos 12 meses, a redução das despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social e da taxa efetiva se deu principalmente pela combinação da elevação dos Juros sobre o Capital Próprio declarados e com a queda do LAIR no período.

Lucro Líquido (em R\$ mil)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
Lucro Líquido	32.167	37.711	-14,7%	30.162	6,6%	127.124	154.646	-17,8%
Margem Líquida	5,8%	6,9%	-110 pb	5,4%	40 pb	5,8%	6,9%	-110 pb
Baixa de Ativo Imobilizado	-	-	-	1.241	-100,0%	1.241	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	2.919	11.394	-74,4%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	-	11.366	-	-
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	-	-	-	-	1.568	-	-
Ganho com a Venda de Controladas	-	-	-	-	-	(6.078)	-	-
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	(5.580)	-	-	-	-	(5.580)	38.955	-114,3%
Gasto Com a Reorganização Societária	-	-	-	-	-	-	7.228	-100,0%
Provisão para Impairment	-	-	-	-	-	-	1.674	-100,0%
Provisão para Perda de Estoques	-	-	-	-	-	-	1.355	-100,0%
Reversão de Provisão de Obrigações com Aquisições	-	-	-	-	-	-	(4.216)	-100,0%
Ajuste do Prêmio de Não Conversão das Debêntures	-	-	-	-	-	-	5.958	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	26.587	37.711	-29,5%	31.403	-15,3%	132.560	216.994	-38,9%
Margem Líquida Ajustada	4,8%	6,9%	-210 pb	5,6%	-80 pb	6,0%	9,7%	-370 pb

No 2T17, a redução do lucro líquido ajustado ano contra ano e trimestre contra trimestre em patamares superiores à redução de EBITDA é consequência principalmente: (i) do crescimento da despesa de depreciação e amortização registrada no 2T17; e (ii) da maior representatividade do resultado financeiro sobre o EBITDA do período.

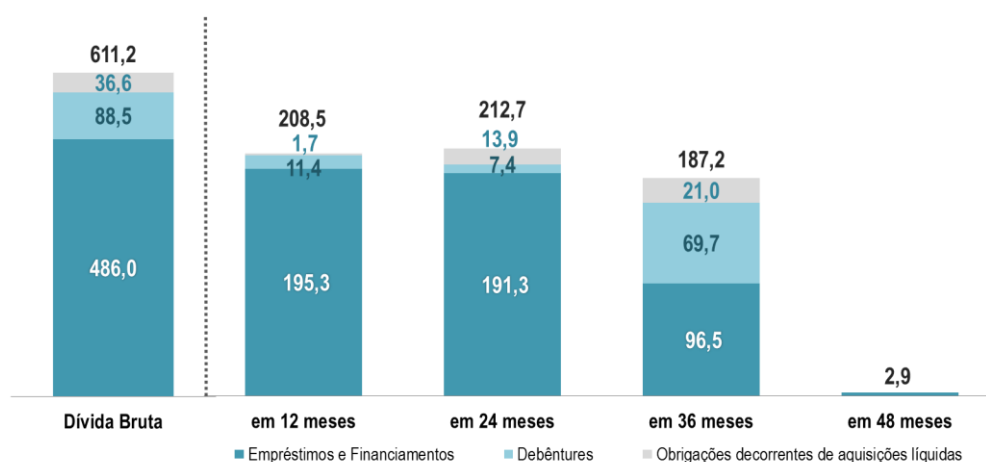
FLUXO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação
	2T17	2T16	(2T17/2T16)	1T17	(2T17/1T17)	12M-2T17	12M-2T16	
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	41.098	53.189	-22,7%	42.297	-2,8%	133.651	182.724	-26,9%
Itens que não afetam o caixa	69.489	64.531	7,7%	66.819	4,0%	295.887	295.654	0,1%
Juros e imposto de renda pagos	(12.374)	(12.959)	-4,5%	(26.194)	-52,8%	(68.996)	(77.253)	-10,7%
Lucro líquido, excl. itens que não afetam o caixa	98.213	104.761	-6,3%	82.922	18,4%	360.542	401.125	-10,1%
Variação no capital de giro	(10.924)	(25.740)	-57,6%	(8.556)	27,7%	(45.221)	(149.280)	-69,7%
Caixa líquido das atividades operacionais	87.289	79.021	10,5%	74.366	17,4%	315.321	251.845	25,2%
Participações societárias	-	-	-	-	-	4.838	(501.966)	-101,0%
Ativo fixo	(9.404)	(14.316)	-34,3%	(9.654)	-2,6%	(53.163)	(51.097)	4,0%
Intangíveis	(8.428)	(15.855)	-46,8%	(4.710)	78,9%	(32.217)	(35.504)	-9,3%
Caixa líquido das atividades de investimento	(17.832)	(30.171)	-40,9%	(14.364)	24,1%	(80.542)	(588.567)	-86,3%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(93.665)	(108.937)	-14,0%	(59.128)	58,4%	(338.629)	(139.611)	142,6%
Aumento (redução) das disponibilidades	(24.208)	(60.087)	-59,7%	874	-2869,8%	(103.850)	(476.333)	-78,2%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	215.646	355.375	-39,3%	214.772	0,4%	295.288	771.621	-61,7%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	191.438	295.288	-35,2%	215.646	-11,2%	191.438	295.288	-35,2%
Divida bruta	611.159	788.316	-22,5%	655.539	-6,8%	611.159	788.316	-22,5%
Divida líquida	419.721	493.028	-14,9%	439.893	-4,6%	419.721	493.028	-14,9%
<i>Divida líquida / EBITDA ajustado 12 meses</i>	<i>1,3</i>	<i>1,2</i>	<i>0,1</i>	<i>1,3</i>	<i>-</i>	<i>1,3</i>	<i>1,2</i>	<i>0,1</i>
Fluxo de caixa livre	75.640	56.283	34,4%	68.954	9,7%	267.060	(295.302)	-190,4%

A dívida líquida caiu 14,9% ano contra ano e 4,6% trimestre contra trimestre. No 2T17, a geração livre de caixa foi 9,7% superior ao 1T17, principalmente por conta da redução no pagamento de imposto de renda e contribuição social no trimestre devido à utilização de créditos tributários. Já as atividades de financiamento consumiram 58,4% mais recursos, principalmente por conta do pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos. Na comparação com o 2T16, a geração livre de caixa cresceu 34,4%, principalmente pela redução de 57,6% da necessidade capital de giro no período.

Nos últimos 12 meses, a geração livre de caixa foi positiva em R\$267,060 milhões, ante uma geração livre de caixa negativa em R\$295,302 milhões no 12M-2T16, consequência principalmente: (i) da redução dos investimentos em capital de giro de 69,7%; e (ii) do pagamento de R\$473,585 milhões na reorganização societária com a Bematech no 4T15. A despeito da elevação da geração livre de caixa, o caixa bruto decresceu 35,2% nos últimos 12 meses, consequência principalmente: (i) do início, no 4T15, da amortização de principal do financiamento contratado pela TOTVS junto ao BNDES em 2013; e (ii) da amortização, no 3T16, de R\$48,000 milhões referentes ao saldo remanescente do principal das debêntures emitidas pela Companhia em 2008.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou o 2T17 com Capital Social de R\$989,841 milhões, composto por 165.637.727 ações ordinárias, tendo 66,9% de seu capital como ações em circulação (*free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), do BNDES Participações (BNDESPar), assim como as ações em tesouraria. No 2T17, 98,3% do *free-float* era composto por investidores institucionais e 94,5% por investidores estrangeiros.

(Em % do Free float)	2T17	1T17	4T16	3T16	2T16
Investidor Não-Institucional	1,7%	2,1%	2,6%	1,9%	2,9%
Investidor Institucional	98,3%	97,9%	97,4%	98,1%	97,1%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	5,5%	4,2%	7,1%	4,8%	6,5%
Investidor Estrangeiro	94,5%	95,8%	92,9%	95,2%	93,5%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

SOBRE A TOTVS

Provedora de soluções de negócios para empresas de todos os portes, atua com softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, hardware e consultoria, com liderança absoluta no mercado SMB na América Latina. Com aproximadamente 50% de *marketshare* no Brasil, ocupa a 20ª posição de marca mais valiosa do país no ranking da Interbrand. A TOTVS está presente em 41 países com uma receita líquida de mais de R\$ 2 bilhões. No Brasil, conta com 15 filiais, 52 franquias, 5 mil canais de distribuição e 10 centros de desenvolvimento. No exterior, conta com mais 7 filiais e 5 centros de desenvolvimento (Estados Unidos, México, China e Taiwan). Para mais informações, acesse o website www.totvs.com.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro-forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO (em R\$ mil)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
Receita Líquida								
Taxas de Licenciamento	40.470	39.600	2,2%	49.240	-17,8%	166.325	205.075	-18,9%
Manutenção	252.280	250.214	0,8%	256.485	-1,6%	1.007.669	990.239	1,8%
Subscrição	74.064	54.289	36,4%	68.418	8,3%	265.321	204.045	30,0%
Serviços	121.956	141.156	-13,6%	128.645	-5,2%	510.930	585.115	-12,7%
Hardware	61.763	59.654	3,5%	57.345	7,7%	247.874	260.289	-4,8%
	550.533	544.913	1,0%	560.133	-1,7%	2.198.119	2.244.763	-2,1%
Custos Operacionais								
Custo de Software	(21.643)	(20.709)	4,5%	(20.834)	3,9%	(81.541)	(82.362)	-1,0%
Custo de Suporte	(32.600)	(32.813)	-0,6%	(32.451)	0,5%	(131.116)	(122.137)	7,4%
Custo dos Serviços	(119.869)	(126.607)	-5,3%	(127.699)	-6,1%	(499.680)	(540.876)	-7,6%
Custo de Hardware	(38.413)	(39.681)	-3,2%	(35.898)	7,0%	(158.479)	(172.917)	-8,3%
	(212.525)	(219.810)	-3,3%	(216.882)	-2,0%	(870.816)	(918.291)	-5,2%
Lucro Bruto	338.008	325.103	4,0%	343.251	-1,5%	1.327.303	1.326.472	0,1%
Despesas operacionais								
Pesquisa e Desenvolvimento	(85.979)	(77.592)	10,8%	(85.922)	0,1%	(346.058)	(308.604)	12,1%
Vendas	(58.100)	(52.439)	10,8%	(58.603)	-0,9%	(220.387)	(198.954)	10,8%
Comissões	(34.674)	(33.319)	4,1%	(37.327)	-7,1%	(140.599)	(150.998)	-6,9%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(7.915)	(7.300)	8,4%	(8.833)	-10,4%	(50.992)	(34.851)	46,3%
Propaganda e Marketing	(13.384)	(12.026)	11,3%	(9.268)	44,4%	(49.378)	(50.416)	-2,1%
Depreciação e Amortização	(37.672)	(30.122)	25,1%	(33.560)	12,3%	(138.312)	(119.650)	15,6%
Gerais e Administrativas	(50.724)	(44.552)	13,9%	(50.677)	0,1%	(217.417)	(238.645)	-8,9%
Honorários da Administração	(4.755)	(4.050)	17,4%	(5.898)	-19,4%	(21.594)	(23.048)	-6,3%
Subvenção Econômica	1.954	2.509	-22,1%	2.637	-25,9%	11.012	9.967	10,5%
Outras Receitas (Despesas)	1.003	(291)	-444,7%	(1.972)	-150,9%	11.742	(4.542)	-358,5%
	(290.246)	(259.182)	12,0%	(289.423)	0,3%	(1.161.983)	(1.119.741)	3,8%
Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)	47.762	65.921	-27,5%	53.828	-11,3%	165.320	206.731	-20,0%
Resultado Financeiro								
Receita Financeira	12.433	18.093	-31,3%	13.885	-10,5%	62.272	105.940	-41,2%
Despesa Financeira	(19.097)	(30.825)	-38,0%	(25.416)	-24,9%	(93.941)	(129.947)	-27,7%
	(6.664)	(12.732)	-47,7%	(11.531)	-42,2%	(31.669)	(24.007)	31,9%
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	41.098	53.189	-22,7%	42.297	-2,8%	133.651	182.724	-26,9%
Imposto de Renda e Contrib. Social								
Corrente	231	(12.760)	-101,8%	(20.870)	-101,1%	(23.020)	(69.265)	-66,8%
Diferido	(9.162)	(2.718)	237,1%	8.735	-204,9%	16.493	41.187	-60,0%
	(8.931)	(15.478)	-42,3%	(12.135)	-26,4%	(6.527)	(28.078)	-76,8%
Lucro líquido	32.167	37.711	-14,7%	30.162	6,6%	127.124	154.646	-17,8%
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,8%</i>	<i>6,9%</i>	<i>-110 pb</i>	<i>5,4%</i>	<i>40 pb</i>	<i>5,8%</i>	<i>6,9%</i>	<i>-110 pb</i>
EBITDA (LAJIDA)	86.286	96.900	-11,0%	88.244	-2,2%	306.945	329.865	-6,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15,7%</i>	<i>17,8%</i>	<i>-210 pb</i>	<i>15,8%</i>	<i>-10 pb</i>	<i>14,0%</i>	<i>14,7%</i>	<i>-70 pb</i>

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	2T17	2T16	Varição (2T17/2T16)	1T17	Varição (2T17/1T17)
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	191.438	295.288	-35,2%	215.646	-11,2%
Contas a receber de clientes	553.018	560.219	-1,3%	556.421	-0,6%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(94.401)	(73.041)	29,2%	(97.678)	-3,4%
Estoques	41.783	43.771	-4,5%	32.971	26,7%
Tributos a recuperar	125.531	84.879	47,9%	129.563	-3,1%
Garantias de investimentos	71.442	92.451	-22,7%	75.846	-5,8%
Outros ativos	55.327	65.334	-15,3%	50.866	8,8%
	944.138	1.068.901	-11,7%	963.635	-2,0%
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	33.926	37.523	-9,6%	37.609	-9,8%
Imposto de renda e contr. social diferidos	88.020	72.797	20,9%	99.122	-11,2%
Depósitos judiciais	45.150	43.228	4,4%	42.235	6,9%
Tributos a recuperar	22.051	19.756	11,6%	22.067	-0,1%
Outros ativos	28.570	26.655	7,2%	29.115	-1,9%
Garantias de investimentos	11.717	16.964	-30,9%	11.448	2,3%
Ativos financeiros ao valor justo	57.645	55.943	3,0%	55.216	4,4%
Permanente					
Investimentos	1.557	-	-	1.435	8,5%
Imobilizado	184.872	114.899	60,9%	186.997	-1,1%
Intangível	993.532	1.060.415	-6,3%	1.007.902	-1,4%
	1.467.040	1.448.180	1,3%	1.493.146	-1,7%
TOTAL DO ATIVO	2.411.178	2.517.081	-4,2%	2.456.781	-1,9%
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	86.333	66.073	30,7%	79.761	8,2%
Empréstimos e financiamentos	195.318	165.498	18,0%	200.576	-2,6%
Debêntures	11.434	60.380	-81,1%	10.635	7,5%
Obrigações fiscais	27.115	19.206	41,2%	24.573	10,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	171.670	150.977	13,7%	160.023	7,3%
Comissões a pagar	40.511	47.262	-14,3%	46.075	-12,1%
Dividendos a pagar	991	1.725	-42,6%	36.104	-97,3%
Obrigações decorrentes de aquisições	73.140	98.987	-26,1%	82.545	-11,4%
Outros passivos	3.904	7.272	-46,3%	4.570	-14,6%
	610.416	617.380	-1,1%	644.862	-5,3%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	290.714	438.343	-33,7%	327.870	-11,3%
Debêntures	77.071	82.299	-6,4%	75.368	2,3%
Provisão para contingências	101.091	94.374	7,1%	107.343	-5,8%
Obrigações decorrentes de aquisições	46.641	52.224	-10,7%	45.839	1,7%
Outros passivos	6.137	254	2316,1%	6.414	-4,3%
	521.654	667.494	-21,8%	562.834	-7,3%
Patrimônio líquido					
Capital social	989.841	541.374	82,8%	541.374	82,8%
Ações em tesouraria	(71.546)	(75.045)	-4,7%	(73.443)	-2,6%
Reserva de capital	162.410	158.544	2,4%	162.814	-0,2%
Reservas de lucros	195.626	607.981	-67,8%	619.417	-68,4%
Outros resultados abrangentes	2.590	(461)	-661,8%	(1.148)	-325,6%
Patrimônio líquido de não controlador	187	(186)	-200,5%	71	163,4%
	1.279.108	1.232.207	3,8%	1.249.085	2,4%
TOTAL DO PASSIVO	2.411.178	2.517.081	-4,2%	2.456.781	-1,9%

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	2T17	2T16	Variação (2T17/2T16)	1T17	Variação (2T17/1T17)	12M-2T17	Proforma 12M-2T16	Variação (2T17/2T16)
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	41.098	53.189	-22,7%	42.297	-2,8%	133.651	182.724	-26,9%
Ajustes por:								
Depreciação e amortização	38.524	30.979	24,4%	34.416	11,9%	141.625	123.134	15,0%
Pagamento baseado em ações	1.493	(207)	-821,3%	790	89,0%	5.763	1.130	410,0%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	(219)	454	-148,2%	1.888	-111,6%	(7.648)	5.831	-231,2%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.915	7.300	8,4%	8.833	-10,4%	50.992	34.851	46,3%
Provisão (Reversão) para contingências	4.397	5.175	-15,0%	3.944	11,5%	34.142	69.475	-50,9%
Provisão (Reversão) de outras obrigações e outros	3.973	-	-	1.897	109,4%	8.246	(6.028)	-236,8%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	13.406	20.830	-35,6%	15.051	-10,9%	62.767	67.261	-6,7%
Varição em ativos e passivos operacionais:								
Contas a receber de clientes	(4.106)	(10.807)	-62,0%	(4.085)	0,5%	(18.834)	(9.123)	106,4%
Outros ativos	(4.011)	(10.193)	-60,6%	(849)	372,4%	12.982	(4.052)	-420,4%
Estoques	(8.812)	6.411	-237,5%	(4.752)	85,4%	257	(13.780)	-101,9%
Depósitos judiciais	(2.518)	2.338	-207,7%	(885)	184,5%	(1.078)	(6.227)	-82,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	11.647	16.725	-30,4%	19.484	-40,2%	20.693	9.154	126,1%
Impostos a Recuperar	4.048	(2.544)	-259,1%	(7.537)	-153,7%	(42.947)	(34.594)	24,1%
Fornecedores	2.600	260	900,0%	4.310	-39,7%	13.690	(17.966)	-176,2%
Comissões a pagar	(5.564)	(8.255)	-32,6%	2.877	-293,4%	(6.751)	(11.297)	-40,2%
Impostos a pagar	5.779	(9.450)	-161,2%	(11.807)	-148,9%	4.975	(52.220)	-109,5%
Outras Contas a Pagar	(9.987)	(10.225)	-2,3%	(5.312)	88,0%	(28.208)	(9.175)	207,4%
Caixa gerado nas operações	99.663	91.980	8,4%	100.560	-0,9%	384.317	329.098	16,8%
Juros pagos	(9.368)	(11.262)	-16,8%	(13.563)	-30,9%	(48.910)	(62.758)	-22,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.006)	(1.697)	77,1%	(12.631)	-76,2%	(20.086)	(14.495)	38,6%
Caixa líquido das atividades operacionais	87.289	79.021	10,5%	74.366	17,4%	315.321	251.845	25,2%
Aumento de capital em subsidiárias	-	-	-	-	-	(1.439)	-	-
Aumento de intangível	(8.428)	(15.855)	-46,8%	(4.710)	78,9%	(32.217)	(35.504)	-9,3%
Venda (Aquisição) de investimentos	-	-	-	-	-	6.277	-	-
Aquisição de controlada/coligada, líquido de caixa obtido na aquisição	-	-	-	-	-	-	(501.966)	-100,0%
Valor da venda de ativo imobilizado	688	553	24,4%	377	82,5%	1.756	1.313	33,7%
Aumento de ativo imobilizado	(10.092)	(14.869)	-32,1%	(10.031)	0,6%	(54.919)	(52.410)	4,8%
Caixa líquido das atividades de investimento	(17.832)	(30.171)	-40,9%	(14.364)	24,1%	(80.542)	(588.567)	-86,3%
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(46.838)	(42.428)	10,4%	(44.990)	4,1%	(182.118)	(92.646)	96,6%
Pagamento de principal de debêntures	-	-	-	(5.004)	-100,0%	(58.010)	(45.028)	28,8%
Pagamento de parcelas de arrendamento mercantil	(4.339)	-	-	(3.676)	18,0%	(9.009)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(42.488)	(66.485)	-36,1%	(5.458)	678,5%	(91.527)	(137.284)	-33,3%
Captação de empréstimos e financiamentos	-	6.425	-100,0%	-	-	433	188.390	-99,8%
Recompra de debêntures	-	(2.416)	-100,0%	-	-	-	(2.416)	-100,0%
Alienação (Recompra) de ações	-	(4.033)	-100,0%	-	-	1.602	(50.627)	-103,2%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(93.665)	(108.937)	-14,0%	(59.128)	58,4%	(338.629)	(139.611)	142,6%
Aumento (redução) das disponibilidades	(24.208)	(60.087)	-59,7%	874	-2869,8%	(103.850)	(476.333)	-78,2%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	215.646	355.375	-39,3%	214.772	0,4%	295.288	771.621	-61,7%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	191.438	295.288	-35,2%	215.646	-11,2%	191.438	295.288	-35,2%